

CORREÇÃO DO TESTE

Economia I; 2007/2008;

Prova de época especial

11 de Setembro de 2008

Nº	Nome:	Turma:	Curso:
----	-------	--------	--------

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- As respostas às perguntas da prova são efectuadas na própria folha do enunciado distribuída a cada aluno(a).
- Não é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.

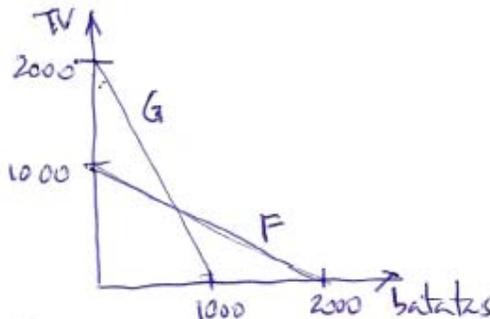
Grupo A

1. Imagine duas economias designadas por FRANCOLÂNDIA e GERMÂNIA. Estas duas economias produzem simultaneamente televisores e batatas. Na FRANCOLÂNDIA demora-se 100 horas a produzir um televisor e 50 horas a produzir uma tonelada de batatas. Em contrapartida, na GERMÂNIA demora-se 50 horas a produzir um televisor e 100 horas a produzir uma tonelada de batatas. Admita que a quantidade de horas de trabalho disponível para produzir estes dois bens é exactamente a mesma em cada um destes países, cifrando-se em 100 mil horas/ano.

Cotação: 1 valor para cada alínea.

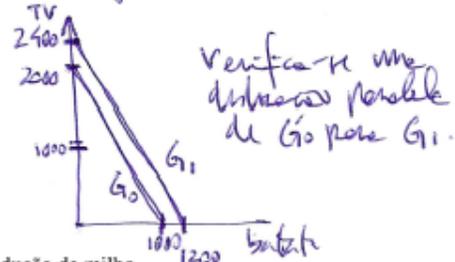
- a) Trace a fronteira de possibilidades de produção de cada um destes países.
- b) Qual o custo de oportunidade na FRANCOLÂNDIA de se produzir um televisor adicional? Justifique.
- c) Será possível afirmar que a GERMÂNIA é mais eficiente que a FRANCOLÂNDIA na produção de ambos os bens? Justifique.
- d) Pensa que existem condições para trocas comerciais entre ambos os países? Diga que tipo de recomendação se imporia sobre esta matéria.
- e) Admita que na GERMÂNIA, por aumento da população activa, o número total de horas de trabalho disponível aumentou para 120 mil por ano. Como se altera a fronteira de possibilidades de produção da GERMÂNIA?

a) $F \begin{cases} 100h(TV) \\ 50h(bat) \end{cases}; G \begin{cases} 50h(1TV) \\ 100h(1tbat) \end{cases}$
 c/ 100.000h de trabalho tem-se: $F \begin{cases} 1000 TV \\ \text{ou} \\ 2000 bat \end{cases}; G \begin{cases} 2000 TV \\ \text{ou} \\ 1000 bat \end{cases}$



b) Na Francolândia demora-se 100h a produzir uma TV e 50h a produzir uma ton. de batata. Para se produzir mais uma TV tem de se deixar de produzir duas toneladas de batata. Logo o custo oportunidade TV-batata é igual a 2 ($CO_{T-B} = 2$).

- c) Esta afirmação não é verdadeira. A Alemanha é mais eficiente na produção de TVs (demora 50 horas, na França demora-se 100 horas), mas na produção de batatas passa-se o oposto (para produzir uma tonelada de batatas a Alemanha demora 100h. e a França apenas 50h.).
- d) Dado o exposto em c) é claro onde reside a vantagem competitiva de cada país (Alemanha nas TVs, França nas batatas). A especialização deve ser feita de acordo com estas vantagens competitivas.
- e) Com mais 20 mil horas de trabalho a Alemanha pode agora produzir 2400 TVs e 1200 toneladas de batata.



2. Considere os dados do quadro seguinte referentes à produção de milho.

Produto (Toneladas de milho)	Factor Terra (Hectares)	Factor Trabalho (Trabalhadores)	Renda da Terra (Euros por hectare)	Salários (Euros por trabalhador)
0	15	0	12	5
1	15	6	12	5
2	15	11	12	5
3	15	15	12	5
4	15	21	12	5
5	15	31	12	5
6	15	45	12	5
7	15	63	12	5

Cotação: a) 2v; b) 1v; c) 2v.

a) Calcule, para cada nível de produto, o:

- Custo Total; (CT ou TC)
- Custo Variável; (CV ou VC)
- Custo Fixo; (CF ou FC)
- Custo Total Médio; (CTME ou ATC)
- Custo Variável Médio; (CVME ou AVC)
- Custo Marginal. (Cmg ou MC)

(ver quadro na folha seguinte)

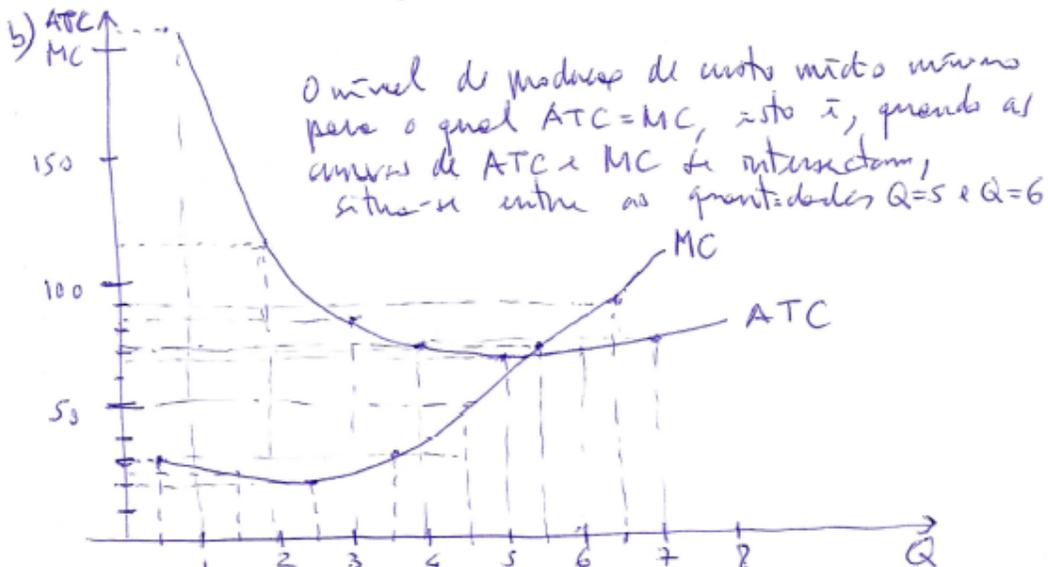
$$CTME = CT/Q$$

$$CVME = CV/Q$$

b) Trace as curvas de Custo Total Médio e Custo Marginal. Identifique o nível de produção de custo mínimo.

c) Relacione o comportamento da curva de Custo Marginal com a "lei dos rendimentos decrescentes" (diminishing returns) no curto prazo.

Q	T (he)	L (trab.)	CF (FC)	CV (VC)	CT (TC)	CMg (MC)	CTMg (ATC)	CVMG (AVC)
0	15	0	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 0 = 0$	180	> 30	—	—
1	15	6	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 6 = 30$	210	> 25	210	30
2	15	11	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 11 = 55$	235	> 20	117,5	27,5
3	15	15	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 15 = 75$	255	> 30	85	25
4	15	21	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 21 = 105$	285	> 50	71,25	16,25
5	15	31	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 31 = 155$	335	> 70	67	31
6	15	45	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 45 = 225$	405	> 90	67,5	37,5
7	15	63	$15 \times 12 = 180$	$5 \times 63 = 315$	495		70,7	45



c) Enquanto $MC < ATC$, a curva ATC diminui. De outro modo, custos marginais mais baixos que o custo médio total fazem com que a produção adicional de mais uma unidade se faça a custos médios mais baixos. No caso desta exercício, esta situação verifica-se para quantidades entre 0 e aproximadamente 5,5. Até este nível de produção (aproximadamente 5,5) verificam-se economias de escala.

3. A tabela seguinte dá-nos a quantidade procurada de um bem, em função do seu preço e do rendimento médio dos consumidores:

PREÇO DO BEM (EM EUROS)	QUANTIDADE PROCURADA DO BEM (EM UNIDADES) QUANDO O RENDIMENTO MÉDIO ANUAL DOS CONSUMIDORES É DE 20.000 EUROS	QUANTIDADE PROCURADA DO BEM (EM UNIDADES) QUANDO O RENDIMENTO MÉDIO ANUAL DOS CONSUMIDORES É DE 30.000 EUROS
4	3.000	5.000
5	2.400	4.200
6	1.600	3.000
7	800	1.800

Cotação: 1 valor para cada alínea.

- Utilizando a fórmula do ponto médio, calcule a elasticidade preço da procura, quando o preço do bem sobe de 5 para 6 euros e o rendimento médio dos consumidores é de 20.000 euros. Tome a calcular a mesma elasticidade, mas agora quando o rendimento médio dos consumidores é de 30.000 euros.
- O que pode concluir, em termos económicos, sobre a diferença entre os dois resultados obtidos na alínea anterior?
- Utilizando a fórmula do ponto médio, calcule a elasticidade rendimento da procura, quando o rendimento médio dos consumidores sobe de 20.000 euros para 30.000 euros e o preço do bem é de 4 euros. Diga o que significa o valor obtido.
- Comente a seguinte afirmação: «A elasticidade rendimento da procura obtida na alínea anterior permite-nos concluir que a procura deste bem é elástica».

a) Solte-n qm
$$\epsilon_p = \frac{q_0 - q_1}{(q_0 + q_1)/2} \cdot \frac{p_0 - p_1}{(p_0 + p_1)/2}$$

quando $m = 20000$

$$\epsilon_p = \frac{2400 - 1600}{(2400 + 1600)/2} \cdot \frac{5 - 6}{(5 + 6)/2} = -2,2$$

quando $m = 30000$

$$\epsilon_p = \frac{4200 - 3000}{(4200 + 3000)/2} \cdot \frac{5 - 6}{(5 + 6)/2} = -1,8(3)$$

- b) Em ambos os casos $|\epsilon_p| > 1$, o que significa que a elasticidade da procura é elevada. Porém, no segundo caso, a procura é um pouco menos elástica (quando $m = 30000$). Em geral, a procura é menos elástica para consumidores de rendimentos mais elevados, porque estes, sendo mais ricos, são menos sensíveis ao preço.

c)
$$ER = \frac{\frac{q_0 - q_1}{(q_0 + q_1)/2}}{\frac{R_0 - R_1}{(R_0 + R_1)/2}} = \frac{\frac{3000 - 5000}{(2000 + 5000)/2}}{\frac{20000 - 30000}{(20000 + 30000)/2}} = 1,25$$

se o rendimento do consumidor aumentar 1%, a quantidade procurada do bem aumenta 1,25%.

d) A elasticidade - rendimento da procura é relativamente elevada (>1). Um aumento de 50% do rendimento (de 20 para 30 mil), provoca um aumento mais que proporcional no consumo do bem (do aumento de 3000 para 5000 verifica-se um acréscimo de 66%).

Grupo B

(cada pergunta vale 0,5 valores)

Assinale com X a resposta certa em cada uma das questões seguintes:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a)			X									
b)	X	X			X					X		
c)							X	X			X	X
d)				X		X			X			

1 - Qual dos seguintes factores determina uma deslocação da curva da procura?

- A) Um aumento no preço do bem.
- B) Uma diminuição no rendimento.
- C) Uma deslocação na curva da oferta do bem.
- D) Todos os factores acima mencionados.

2 - A função de utilidade total de um consumidor é decrescente quando:

- A) O consumidor não tem dinheiro para comprar o bem.
- B) A utilidade marginal do consumidor é negativa.
- C) A utilidade marginal do consumidor é decrescente.
- D) O consumidor passa a ter mais rendimento.

3 - Se o rendimento do consumidor aumentar e os preços dos bens permanecerem constantes, a recta orçamental:

- A) Desloca-se paralelamente para a direita.
- B) Desloca-se para a direita, ficando mais inclinada.
- C) Desloca-se para a direita, ficando menos inclinada.
- D) Desloca-se para a direita, tanto podendo ficar mais inclinada como menos inclinada.

4 - Na análise microeconómica designa-se por "cabaz óptimo para o consumidor":

- A) Aquele de que ele gosta mais.
- B) O mais barato de que ele gosta.
- C) O mais caro de que ele gosta.
- D) Aquele de que ele gosta mais, de entre os que pode comprar.



- 5 – Um bem de Giffen é um bem:
- A) Cujo consumo aumenta quando aumenta o rendimento do consumidor.
 - B) Cujo consumo aumenta quando aumenta o seu preço.
 - C) Cujo consumo aumenta quando diminui o seu preço.
 - D) Nenhuma das alíneas anteriores está correcta.
- 6 – Um bem inferior:
- A) É, também, um bem de Giffen.
 - B) Não pode ser um bem de Giffen.
 - C) É um bem de baixa qualidade.
 - D) Pode ser um bem de Giffen.
- 7 – A taxa marginal de substituição (MRS) é:
- A) A quantidade de um bem de que um consumidor abdica, para consumir mais 1 unidade do outro bem, continuando a gastar o mesmo na aquisição dos dois bens.
 - B) O aumento da utilidade do consumidor, pelo facto de consumir menos 1 unidade de um dos bens e mais 1 unidade do outro bem.
 - C) Igual ao rácio de preços dos bens, quando o consumidor adquire o cabaz óptimo de consumo.
 - D) Igual ao rácio de preços dos bens.
- 8 – Dois bens, X e Y , dizem-se substitutos perfeitos, se:
- A) Os dois se consomem na mesma quantidade.
 - B) Por cada unidade do bem X que o consumidor consumir a mais, tiver de consumir 1 unidade do bem Y a menos, por forma a manter a utilidade constante.
 - C) A taxa marginal de substituição entre os dois bens for constante, qualquer que seja a quantidade consumida de cada um dos bens.
 - D) A utilidade do consumidor aumentar, sempre que ele substitua o bem X pelo bem Y .
- 9 – Em comparação com a concorrência perfeita, diz-se que o monopólio causa ineficiência, porque:
- A) O excedente do consumidor deixa de existir, em monopólio.
 - B) O excedente do consumidor diminui, ao se passar da concorrência perfeita para o monopólio.
 - C) O monopolista tem lucros elevados.
 - D) A diminuição do excedente do consumidor é superior ao aumento dos lucros do produtor, na passagem da concorrência perfeita para o monopólio.
- 10 – Num jogo do tipo do “Dilema do prisioneiro”, a solução em que cada jogador escolhe a sua estratégia dominante é a solução do jogo:
- A) Sempre.
 - B) Apenas quando os jogadores não cooperam entre si.
 - C) Apenas quando os jogadores cooperam entre si.
 - D) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.
- 11 – Considere uma situação de concorrência perfeita. Se o custo marginal for de 15 unidades monetárias e o custo total médio for de 25 unidades monetárias, então:
- A) O custo marginal está a subir.
 - B) O custo total médio está a subir.
 - C) O custo total médio está a descer.
 - D) O custo marginal está a descer.
- 12 – Qual das seguintes afirmações é verdadeira?
- A) A vantagem comparativa de um país, na produção de certo bem, advém de ter sido esse país a produzir o bem em primeiro lugar.
 - B) Um determinado país não pode ter vantagens comparativas a produzir um dado bem a não ser que tenha, antes de mais, vantagens absolutas na produção desse bem.
 - C) Todos os países podem beneficiar com o comércio se todos se especializarem de acordo com o seu padrão de vantagens comparativas.
 - D) Um determinado país não pode ter vantagens comparativas a produzir um dado bem se incorrer num custo de oportunidade crescente na produção desse bem.